



ciência plural

O BRINCAR DE FAZER COMPRAS COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS DO ENSINO INFANTIL

Playing shopping as an educational strategy in oral health for children in early childhood education

Jugar las compras como estrategia educativa en salud bucal para niños en educación infantil

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima • Graduanda do Curso de Odontologia • Universidade Federal da Paraíba-UFPB • E-mail: thayana.maria.navarro@gmail.com

Clara Ramalho Vieira de Lucena • Graduanda do Curso de Odontologia • UFPB • E-mail: clararamalhovieira@gmail.com

Laryssa Mylenna Madruga Barbosa • Graduanda do Curso de Odontologia • UFPB • E-mail: laryssamylenna@gmail.com

Lívia Valéria Lins e Silva • Graduanda do Curso de Odontologia • UFPB • E-mail: livialins09@hotmail.com

Paulo Vitor de Souza Silva • Graduando do Curso de Odontologia • UFPB • E-mail: paulovitor0688@gmail.com

Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa • Docente • Departamento de Clínica e Odontologia Social • UFPB • E-mail: talitha.pessoa@academico.ufpb.br

Verônica Cabral dos Santos Cunha D'Assunção • Docente • Departamento de Clínica e Odontologia Social • UFPB • E-mail: veronicacabralsca@gmail.com

Autora correspondente:

Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima • E-mail: thayana.maria.navarro@gmail.com

Submetido: 07/12/21

Aceito: 28/02/22

RESUMO

Introdução: A escola é um ambiente propício para o desenvolvimento de hábitos que podem ser aplicados por toda a vida. Nessa perspectiva, as atividades educativas com escolares podem contribuir significativamente na promoção de saúde bucal e na disseminação de bons hábitos de higiene oral, sendo alternativas capazes de instruir esses sujeitos eficientemente. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma intervenção lúdica de caráter educativo realizada pela equipe de um projeto de extensão com uma turma de educação infantil em escola institucional de educação básica. **Metodologia:** A partir do conhecimento da faixa etária dos escolares, um jogo educativo foi desenvolvido e uma ação de caráter lúdico foi elaborada. A alimentação saudável foi a temática escolhida para ser trabalhada interdisciplinariamente à conscientização sobre o papel dos alimentos no desenvolvimento da cárie dentária e das orientações de higiene oral. Ao “brincar de fazer compras”, momento em que os alunos podiam escolher quais alimentos adquirir no jogo, foi possível discutir sobre quais dessas escolhas alimentares não eram saudáveis e também orientar os participantes com macromodelo sobre a forma correta de escovação e uso do fio dental. **Resultados:** A interação das crianças com a atividade e com toda equipe de extensionistas foi bastante satisfatória. Foi possível verificar que os mesmos assimilaram bem os assuntos trabalhados ludicamente e foi demonstrado pela intervenção que os alunos conseguiram adquirir conhecimentos práticos sobre a saúde bucal no momento de orientação de higiene oral tanto no jogo quanto na simulação da escovação com macromodelo. **Conclusões:** Atividades lúdicas para escolares podem ser instrumentos capazes de transmitir conhecimentos em saúde bucal satisfatoriamente ao passo que sinalizam aspectos que devem ser desenvolvidos e incorporados no cotidiano dos indivíduos desde a mais tenra idade.

Palavras-Chave: Educação Infantil; Educação em saúde; Saúde Bucal.

ABSTRACT

Introduction: School is a conducive environment for developing habits that can be extended throughout life. From this perspective, educational activities with schoolchildren can significantly contribute to promoting oral health and to disseminate good oral hygiene habits, constituting alternatives which are capable of efficiently educating these subjects. **Objective:** To report the experience of a playful and educational intervention carried out by the team of an extension project with an early childhood education class in an institutional school of basic education. **Methodology:** An educational game was developed based on the knowledge of the age range of the school children, and a playful action was elaborated. A healthy eating theme was chosen to be worked on in an interdisciplinary way to raise awareness about the role of food in developing dental caries and oral hygiene guidelines. By “playing shopping” in which students could choose which foods to buy in a game, it was possible to discuss which of these food choices were unhealthy and also guide participants with a macromodel on the correct way of brushing and flossing. **Results:** The interaction of children with the activity and with the entire extension team was quite satisfactory. It was possible to verify that they had assimilated the playfully

addressed issues and it was demonstrated that students were able to acquire practical knowledge about oral health during the oral hygiene orientation in both the game and in the brushing simulation with the macromodel. **Conclusions:** Playful activities for schoolchildren may constitute instruments which are capable of satisfactorily transmitting knowledge on oral health, and can indicate aspects which must be developed and incorporated into the daily lives of individuals from a very early age.

Keywords: Child Rearing; Health Education; Oral Health.

RESUMEN

Introducción: La escuela es un entorno favorable para el desarrollo de hábitos que pueden prolongarse a lo largo de la vida. En esta perspectiva, las actividades educativas con alumnos pueden contribuir significativamente a la promoción de salud oral y de difusión de buenas costumbres de higiene oral, siendo estas alternativas capaces de educar estos sujetos eficientemente. **Objetivo:** Relatar la experiencia de una intervención lúdica educativo, realizada por un equipo de un proyecto de extensión, direccionada a un grupo de educación infantil en una escuela del sistema educativo básico brasileño. **Metodología:** A partir del conocimiento de la franja etaria, se diseñó un juego educativo y se planeó una acción de carácter lúdico. La alimentación sana fue la temática elegida para que, de este modo, además de orientaciones de cuidados orales, también se trabajara, interdisciplinariamente, la concientización sobre la relación entre los alimentos y el surgimiento de caries dentarias. Al “jugar a las compras”, momento en que los alumnos podían elegir cuales alimentos iban a adquirir, fue posible debatir sobre cuales de las opciones alimentares no eran sanas y, además de eso, orientar los participantes, con un tipodonto, sobre la forma correcta de cepillarse y de usar el hilo dental. **Resultados:** La interacción con la actividad y con el equipo de extensión fue muy exitosa. Fue posible verificar que los alumnos comprendieron los temas trabajados lúdicamente y también que, a través de la intervención, consiguieron alcanzar conocimientos prácticos sobre salud oral, tanto en el momento de la orientación de higiene oral cuanto en la actividad de simulación de cepillado con el apoyo del tipodonto. **Conclusiones:** Actividades lúdicas para niños pueden ser instrumentos capaces de proporcionar aprendizajes sobre salud oral en la medida en que señalan aspectos que necesitan ser desarrollados en las prácticas rutineras de sujetos desde muy temprana edad.

Palabras clave: Educación infantil; Educación en salud; Salud oral.

Introdução

A escola tem sido, ao longo do tempo, um ambiente que proporciona um processo de ensino e aprendizagem relacionado com atividades diversificadas dentro da comunidade aonde está inserida, sendo um local propício para promoção da saúde pela abrangência educacional ¹.

Orienta-se que a formação em saúde utilize o Programa Saúde na Escola como estratégia para desenvolvimento de espaços que proporcionem atividades com caráter inovador e que tragam um aprendizado ampliado pela possibilidade de discussão e desenvolvimento de uma promoção de saúde voltada para a comunidade ².

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), o Nordeste obteve a menor pontuação para o potencial de promoção em saúde geral, apesar das instituições escolares públicas do Brasil estarem disponíveis na colaboração da promoção em saúde bucal ³.

Portanto, a atuação da Universidade no âmbito da extensão possibilita o preenchimento dessa lacuna. Somado a isso, conforme GeethaPriya et al⁴, existem evidências que comprovam a eficácia da educação em saúde bucal nas escolas, implicando positivamente sobre o estado de saúde bucal e do conhecimento acerca dos cuidados com a higiene oral. Assim como o aprendizado sobre a frequência e a duração da escovação, o uso de creme dental com flúor e a diminuição do consumo de doces.

Os projetos de extensão universitária podem fomentar impactos positivos na promoção e prevenção da saúde, mesmo com a necessidade de intervenções direcionadas especificadamente para as famílias dos escolares para favorecer à saúde integral de todo o núcleo familiar ⁵. Conforme o artigo 207 da Constituição Federal, a extensão juntamente ao ensino e a pesquisa, determinam o tripé educacional nas universidades e é pelo estabelecimento dessa interação entre os campos universitários e a comunidade que pode existir uma relação efetiva com a comunidade, por meio de uma construção de vínculo ^{6,7}.

Nessa perspectiva, ações orientadas por profissionais de Odontologia são sugeridas como mais eficazes do que o processo de autoaprendizagem para avanços nos conhecimentos de saúde bucal e condições de higiene oral, sendo a educação

baseada em atividades, aulas sobre os temas nos currículos escolares e palestras com recursos digitais eficientes nesse processo ⁴. Posto isso, a extensão universitária pode proporcionar uma formação de profissionais humanizados e que sejam comprometidos em trabalhar, no futuro, conforme as necessidades populacionais e respeitando o contexto das ações de saúde ⁸.

É diante desse cenário que a extensão universitária intitulada “Promoção e Prevenção em Saúde Bucal na Educação Básica da UFPB” objetivou realizar atividades que abordaram aspectos educativos, preventivos e promotores de saúde bucal para os escolares da Escola de Educação Básica da Universidade Federal da Paraíba (EEBAS-UFPB) para que os participantes pudessem obter o empoderamento necessário para serem protagonistas nos seus processos de saúde. Assim, esse trabalho objetiva relatar uma das experiências da extensão supracitada em que uma atividade lúdica fortaleceu o vínculo entre universidade e comunidade ao mesmo tempo em que os conhecimentos em saúde foram disseminados.

Metodologia

O presente trabalho trata de um relato de experiência que aborda uma atividade de educação em saúde bucal realizada através do projeto de extensão universitária “Promoção e Prevenção em Saúde Bucal na Educação Básica da UFPB” realizado na Escola de Educação Básica (EEBAS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), campus I. O projeto de extensão teve como objetivos principais a realização de atividades educativas em relação a saúde bucal de escolares, estimulando a construção de competências e habilidades quanto ao autocuidado, além de estabelecer um vínculo entre a graduação e o ensino básico da instituição, fortalecendo a interação com os diferentes atores participantes (responsáveis e equipe pedagógica) pela qualidade de vida das crianças.

Posto isso, a atividade relatada teve como público alvo escolares na faixa etária de 4 e 5 anos, matriculados no ensino infantil I da citada escola. A atividade foi planejada para ter dois momentos, o primeiro contou com a realização da atividade “Vamos ao mercado?” que foi pensada para trabalhar a relação da alimentação com a

saúde bucal das crianças. A modalidade lúdica foi escolhida respeitando a faixa de compreensão dos escolares e seu nível de foco em atividades de educação em saúde. Nesse sentido, a ação possibilitava as crianças a fazerem compras de quais alimentos elas queriam adquirir. A cada momento era retirado um alimento e elas tinham a oportunidade de “comprar”, caso quisessem.

Cada criança tinha cédulas de brinquedo, que eram a moeda da atividade. Os alimentos apresentados foram divididos em alimentos cariogênicos (does, balas, bolos, pão) e alimentos não cariogênicos (frutas e verduras), como pode ser visto na Figura 1, que mostra o esquema digital de planejamento da atividade. Após o término das compras, foi explicada para a turma a importância dos alimentos saudáveis e do consumo de frutas e verduras, além do que pode ocorrer com os dentes e com a saúde caso a alimentação se resumisse apenas em alimentos com teor cariogênico. Vale salientar que tanto durante a atividade como após, nas explicações, foi usada linguagem apropriada para a faixa etária, respeitando o nível de assimilação das informações da turma.

Figura 1 – Esquema digital de planejamento da atividade. João Pessoa-PB,2021.



Fonte: Elaboração dos autores

O segundo momento da atividade foi direcionado especificadamente para intervenção em saúde bucal. Com a utilização de um macromodelo como o da Figura 2, os movimentos da escovação foram transmitidos ludicamente assim como aspectos

relativos à importância da escovação dentária para a saúde do corpo e dos dentes. O uso do fio dental também foi orientado nessa etapa e os extensionistas puderam interagir com as crianças demonstrando a inter-relação da alimentação com a higiene oral. Após as explicações, as crianças puderam reproduzir o que tinham aprendido durante o momento de debate lúdico com os graduandos e tiveram a oportunidade de realizar, de modo individual, a escovação dos dentes no macromodelo.

Figura 2 – Macromodelo educativo e escova dental usados na atividade.
João Pessoa-PB,2021.



Fonte: Elaboração dos autores

O material confeccionado pelos extensionistas e utilizado na atividade descrita pode ser visto nas Figuras 3, 4 e 5. O material lúdico foi feito com impressões em papel que simbolizavam os produtos a serem comprados. Cada papel impresso para reproduzir as mercadorias foi colado em superfície de papelão reciclado para facilitar o manuseio pelas crianças e o reaproveitamento do material. As moedas do jogo foram preparadas da mesma forma, utilizando, também, papel e papelão. Assim, a proposta

de confecção do jogo foi bastante acessível e de fácil reprodutibilidade para economia de recursos ao passo que não deixou à margem a proposta da ludicidade.

Figura 3 – Material confeccionado para atividade educativa. João Pessoa-PB,2021.



Fonte: Elaboração dos autores

Figura 4 – Material confeccionado para atividade educativa. João Pessoa-PB,2021.



Fonte: Elaboração dos autores

Figura 5 – Material confeccionado para atividade educativa. João Pessoa-PB,2021.



Fonte: Elaboração dos autores

Resultados e discussão

A equipe de extensionistas explicou para as crianças como funcionava o jogo que objetivava a “compra” dos itens da feirinha com os valores que cada um possuía. A princípio, parte das crianças havia escolhido alimentos não saudáveis por perceberem que possuíam moedas suficientes para “comprá-las” e a proposta foi justamente deixar os participantes livres para “adquirirem” os “produtos” conforme suas prioridades. Quando todos realizaram as compras, foi explicado sobre a importância dos alimentos para a saúde oral e também sobre a necessidade de higienizar os dentes após o consumo de bolos e doces.

Dentro do processo de construção da atividade, os educadores presentes em sala participaram de forma ativa, colaborando diretamente com os extensionistas, ratificando a importância da parceria do professor com os extensionistas dentro da ação de educação em saúde proposta.

A atividade foi capaz de demonstrar um aprendizado por parte dos escolares no que diz respeito aos alimentos saudáveis e sua inter-relação com a saúde bucal, além de direcionar estratégias de consumo consciente pelo quantitativo monetário dos

produtos. Uma vez que as crianças puderam entender que consumir frutas e verduras, por exemplo, além de permitirem uma refeição saborosa poderia auxiliar o cuidado dos dentes, foi possível ir despertando o interesse dos pequenos por uma alimentação mais natural, incluindo o consumo frequente de água.

Como efeitos da ação também foi possível ressaltar uma convergência com o aprendizado matemático dos escolares porque a atividade do projeto estimulava o raciocínio para soma e subtração dos valores dos produtos no momento que em a “compra” foi efetuada, além de auxiliar no desenvolvimento de uma simulação de uma atividade rotineira que é a aquisição de insumos. Ao ser encenado essa “ida ao mercado”, os extensionistas incentivaram os participantes a fazer escolhas que, além de favorecerem a saúde pela realização de compras saudáveis, estimulou as crianças a contribuírem com suas famílias nos momentos reais de compras.

Como após o jogo foi realizada a explanação sobre a forma correta de higiene bucal, incluindo a técnica correta de escovação e do uso adequado do fio dental por meio de macromodelo, foi visível pelos extensionistas que as crianças tiveram interesse em demonstrar que aprenderam a realizar os movimentos de “bolinha”, “trenzinho” e “vassourinha” nos dentes do modelo utilizado. Essa etapa foi bastante proveitosa porque as crianças puderam receber orientações também sobre a quantidade de creme dental que deve ser utilizada além dos momentos do dia em que se deve realizar essa higiene e também da imprescindibilidade da higiene da língua.

Para os discentes de graduação que participaram da atividade, essa intervenção proporcionou através da metodologia lúdica e do “faz de conta”, a aquisição de competências que ultrapassaram as inerentes à prática profissional do cirurgião-dentista. Como a extensão contava com graduandos de Odontologia, a transmissão de conhecimentos de cuidados em saúde bucal para os indivíduos se torna rotina no processo de aprendizado, mas ao passo que esses momentos envolvem um público com características tão específicas como é o caso dos escolares em questão, existe o desafio da compreensão das informações por conta da faixa etária. Entretanto, o uso do jogo facilitou a proposta da atividade.

É concebível afirmar que o uso da brincadeira trouxe benefícios particulares para os participantes e para a equipe do projeto de extensão ao mesmo tempo em que

foi cumprido o objetivo de promoção e prevenção em saúde, além da área oral. Assim, a construção da consciência cidadã e da autonomia foi incentivada pelo trabalho lúdico com esses pequenos na atividade em questão, sendo as suas marcas estendidas para todos os envolvidos com o dia-a-dia das crianças comunitariamente.

Autores como Ghaffari et al.⁹ corroboram com a importância de intervenções de promoção e educação em saúde bucal em crianças, na qual, a meta-análise e revisão sistemática desenvolvida sugere os impactos positivos de atividades lúdicas como essa nos pré-escolares, relacionados às visitas ao dentista, atitude de escovação e uso de fio dental, mesmo três meses após a intervenção. Dessa forma, faz-se importante a manutenção de programas que promovam educação em saúde bucal em escolares.

Já em estudo intervencionista de Geetha Priya et al.¹⁰ na Índia, três modalidades de educação em saúde bucal escolar foram avaliadas quanto a sua eficácia no comportamento de trezentas e sessenta crianças em idade escolar. Observou-se um aumento no percentual de acertos para todas as questões de conhecimento sobre as temáticas desenvolvidas de saúde oral, sendo o jogo, o de maior impacto, ao permitir uma maior interação entre as crianças e estimular o pensamento crítico nas escolhas feitas. Compreende-se assim que quanto mais chamativa e lúdica forem as atividades desenvolvidas para os escolares, maior será o alcance do conhecimento, atitude e práticas relacionados à saúde bucal.

Em estudo Soares et al.¹¹ apontou que dentro do contexto alimentar de escolares, os educadores são uma das principais fontes de informações sobre alimentação, ficando atrás apenas dos pais e responsáveis das crianças. Dentro desse contexto, revela-se o papel primordial da escola no processo de construção e mudanças de hábitos alimentares na primeira infância, revelando a necessidade da incorporação da educação alimentar nas estratégias pedagógicas.

Uma potencialidade marcante a partir da vivência relatada foi a motivação dos escolares ao decorrer da atividade lúdica, juntamente com o envolvimento dos educadores no processo de construção do aprendizado. Dentro do contexto formativo, as atividades de extensão se apresentam como vivências primordiais para a formação em saúde. Possibilitando aos discentes o desenvolvimento de habilidades pautadas na integração entre escuta-diálogo-planejamento¹². Este modo de aprender se mostrou

um importante indicativo, o qual evidencia a necessidade da adequação de atividades de educação em saúde conforme a faixa etária para que haja uma melhor adesão das crianças, além disso reforça a potencialidade que os educadores trazem dentro do processo de educação em saúde, já que eles se apresentam como atores diretos da construção de hábitos das crianças no ambiente escolar.

Conclusões

Intervenções educativas em saúde bucal para o público infantil parecem ser estratégias capazes de aprimorar os saberes desde a infância levando às crianças conhecimentos necessários para que possam ser capazes de serem protagonistas do seu processo de autocuidado e também da comunidade que convivem. Ao serem agentes disseminadores de informações sobre hábitos saudáveis de vida, as crianças podem aprender e colocar o aprendizado em prática através do lúdico e de recursos cotidianos. Nesse panorama, os projetos de extensão podem ser facilitadores ao promoverem ações como a relatada nesse trabalho, aprimorando habilidades e competências comprometidas socialmente nos extensionistas participantes e sinalizando os aspectos que ainda precisam ser incorporados à realidade do público alvo das ações.

Referências

1. Graciano AMC, Cardoso NMM, Mattos FF, Gomes VE, Borges-Oliveira AC. Promoção da Saúde na Escola: história e perspectivas. *J Health Biol Sci.* 2015 Jan-Mar; 3(1): 34-38
2. Lopes IE, Nogueira JADR, Dais G. Eixos de ação do Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde: revisão integrativa. *Saúde em Debate.* 2018; 42(118): 773-789. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104201811819>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201811819>.
3. Nery NG, Jordão LMR, Freire MCM. Ambiente escolar e promoção de saúde bucal: a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). *Rev Saude Publica.* 2019;53:93

4. Geetha Priya PR, Asokan S, Janani RG, Kandaswamy D. Effectiveness of school dental health education on the oral health status and knowledge of children: A systematic review. *Indian J Dent Res.* 2019 May-Jun;30(3):437-449. doi: 10.4103/ijdr.IJDR_805_18. PMID: 31397422.
5. Bastianini ME, Gusman DJR, Telles LQ, Assunção LRS, Marsicano JA, Prado RL. Dental caries among preschool children: effects of social inequality and the impact of a university extension project. *RGO, Rev Gaúch Odontol.* 2019;67:e20190037. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-86372019000373632>
6. Ayres JRCM. Extensão universitária: aprender fazendo, fazer aprendendo. *Revista de Medicina.* 2015; 94(2):75-80.
7. Oliveira EE. Um auto relato sobre a participação no projeto “Ateliê do sorriso”: um caminho percorrido da extensão à sociedade. *Revista Ciência Plural.* 2019; 5(3):72-88.
8. Campostrini VL, Carvalho RB, Daroz CBS, Daroz LGD, Sarcinelli A, Batitucci R. Formação profissional em odontologia: contribuição do programa atendimento à saúde bucal para a população de baixa renda. *Revista Guará.* 2018; 3(3): 39-49.
9. Ghaffari M, Rakhshanderou S, Ramezankhani A, Noroozi M, Armoon B. Oral Health Education and Promotion Programmes: Meta-Analysis of 17-Year Intervention. *International journal of dental hygiene.* 2018, 16(1), 59–67.
10. GeethaPriya PR, Asokan S, Kandaswamy D, Shyam S. Impact of different modes of school dental health education on oral health-related knowledge, attitude and practice behaviour: an interventional study. *European archives of paediatric dentistry : official journal of the European Academy of Paediatric Dentistry.* 2020, 21(3), 347–354.
11. Soares BR, Dias PF, Francisco VG, Weber ML. Atitudes relativas ao consumo alimentar de escolares da zona de sul de São Paulo. *Disciplinarum Scientia,* 2017, 18 (2), 323-337.
12. Ferraresco LFOT, Codato LAB. Aprendizados e reflexões advindos de atividade extensionista de educação em saúde em centros de educação infantil. *Revista Ciência Plural.* 2021; 7(2): 132-148.